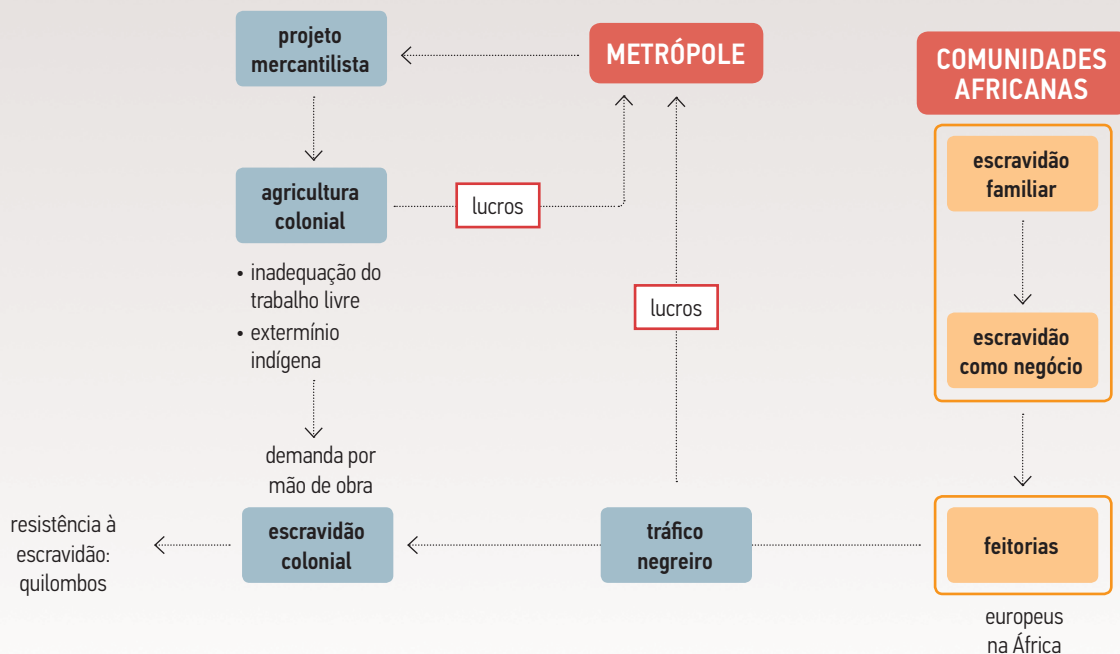
Contudo, o acordo dividiu os palmarinos e, nas lutas que se seguiram no quilombo, Ganga Zumba foi envenenado pelos dissidentes. Com sua morte, o controle de Palmares passou para as mãos de **Zumbi**.

Após diversos cercos malsucedidos, uma expedição sob contrato realizada em 1694 e liderada pelo bandeirante da região de São Paulo Domingos Jorge Velho destruiu o que restava do quilombo. Zumbi reorganizou a luta com os que haviam conseguido fugir, mas foi preso e morto em 20 de novembro de 1695. No Brasil essa data é, atualmente, consagrada como Dia da Consciência Negra.

Museu Antônio Parreiras/Niterói, RJ.

Zumbi, óleo de Antônio Parreiras, século XIX. Ele é considerado o herói da luta dos africanos contra a dominação escravista no Brasil. Foi opositor ao Acordo de 1678, assinado por Ganga Zumba, pois esse acordo concedia direitos de liberdade a apenas parte dos palmarinos. Zumbi rejeitou diversos outros acordos similares propostos pelas autoridades metropolitanas.

PARA RECORDAR: A escravidão africana na América

ATIVIDADE

- Responda às questões propostas com base no esquema-resumo e no que você estudou ao longo do capítulo.
  a) Explique as razões do predomínio da mão de obra escrava africana.
  b) Aponte os mecanismos de obtenção e fornecimento de escravos africanos para a colônia portuguesa.